



PROGRAMA DÁ LICENÇA: DO DISTANCIAMENTO SOCIAL AO AMBIENTE VIRTUAL

Natasha Cardoso Dias
SEEDUC-RJ
natashadias@id.uff.br
0000-0002-5144-6198

Luciana Prado Mouta Pena
Universidade Federal Fluminense
lucianapena@id.uff.br
0000-0003-1259-6473

Wanderley Moura Rezende
Universidade Federal Fluminense
wmrezende@id.uff.br
0000-0002-1884-1241

RESUMO

Tendo como motivação a formação inicial e continuada de professores de matemática, o programa Dá Licença busca a integração da comunidade escolar com a comunidade universitária, através da realização de projetos conjuntos envolvendo o ensino e a aprendizagem da matemática, a partir de uma visão interdisciplinar e tendo como meta a formação do professor de matemática pesquisador reflexivo. É fundamental propiciar aos licenciandos - e futuros educadores - a oportunidade de entrar em contato com a realidade acadêmica da Educação Básica de forma antecipada e supervisionada, para que o mesmo seja capaz de refletir com ajuda da Universidade e possa, deste modo, criar, apresentar e orientar estratégias adequadas ao ensino da matemática. Pretende-se também que o licenciando ou professor de matemática seja capaz de propor atividades lúdicas, contextualizadas, que valorizem a reflexão antes, durante e depois da prática; tendo sempre como intuito contribuir para a qualidade do ensino de matemática em sala de aula. Consideramos o desenvolvimento profissional do professor-pesquisador e a prática reflexiva como dois dos principais eixos que devem nortear a formação inicial e continuada do professor. Nesse sentido, os projetos, ações e grupos de trabalho do Programa Dá Licença têm como norte este mesmo objetivo: contribuir para a formação inicial e continuada de um professor-pesquisador de matemática reflexivo. Estas ideias estão fundamentadas em Schön (1995), Candau (1996), Ponte (1998) e Perez (2004). Atualmente, fazem parte do Programa os projetos ‘Caderno Dá Licença’, ‘Eventos em Educação Matemática’, ‘História em Quadrinhos no Ensino da Matemática’, ‘Jornal Dá Licença’, ‘Se Jogando na Matemática’; além de 09 (nove) ações e grupos de trabalho. Entendemos que o Programa Dá Licença não é apenas *um conjunto de projetos articulados*, mas que é, ele próprio, um projeto que possui metas e linhas de ações comprometidas com o seu objetivo geral. Com o surgimento da pandemia e o conseqüente distanciamento social, o Dá Licença passou por um processo de reestruturação e revitalização de suas atividades, apoiando-se em ambientes e ferramentas de comunicação virtuais: o site ganhou novo formato, foram criados grupos no *Whatsapp*, canal no *Telegram*, canal no *Youtube* e um perfil no *Instagram*. Em todas estas redes são divulgadas informações de todas as ações e projetos do



Programa. Para conhecer, acesse: www.apptuts.bio/programadalicenca. Este movimento tem permitido a ampliação do potencial de divulgação e avaliação das atividades, bem como das próprias redes e canais que constituem o Dá Licença em ambientes virtuais. Nesse sentido, a pandemia, por meio do enfrentamento de sua equipe com relação às adversidades do distanciamento social, possibilitou um crescimento exponencial do programa como um todo. Ampliaram-se a realização de ações, de novas parcerias e de participantes em eventos. Mesmo com a volta da normalidade, não renunciaremos aos conhecimentos e a esse espaço conquistado. Retomaremos, é claro, algumas ações que ficaram prejudicadas por conta desse momento atípico: a Biblioteca, o Centro de Memória de Educação Matemática, as atividades rotineiras na sala sede do programa, além das ações realizadas de forma direta no espaço escolar da rede pública de ensino. A avaliação da equipe desse momento atual do Dá Licença é tão positiva que não conseguimos imaginar o Programa sem suas redes e canais de apoio. Esses novos conhecimentos e novas tecnologias vieram para ficar.

Referências

CANDAU, V. M. F. Formação continuada de professores: tendências atuais. In REALI, A.M.M.R. *et alii*. **Formação de professores: Tendências atuais**. São carlos: UFSCar, 1996.

PEREZ, G. Prática reflexiva do professor de matemática. In BICUDO, M. A. e BORBA, M. de C. **Educação Matemática: Pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2004.

PONTE, J. P. Perspectivas de desenvolvimento profissional de professores de matemática. In PONTE, J. P. *et al*. **Desenvolvimento dos professores de matemática: que formação?** 1. ed. Sociedade Portuguesa de Ciência da Educação, 1998.

SCHÖN, D. A. Formar professores como profissionais reflexivos. In NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. 2. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995